DESIGN E FATORES HUMANOS APLICADO A PROJETOS NA ÁREA DA SAÚDE

Natalia Torquato Gallotti Peixoto, Amalia Kusiak Martinez, Giselle Schmidt Alves Díaz Merino

INTRODUÇÃO

Os estudos relacionados à saúde e à inclusão de pessoas com deficiência envolvem diferentes demandas sociais, especialmente quanto ao acesso a direitos, serviços e tecnologias de apoio. Nesse contexto, destaca-se o Terceiro Setor, formado por Organizações da Sociedade Civil (OSC) que atuam em áreas de interesse público, como saúde, educação, assistência social e inclusão (Brasil, 2014; Ipea, 2025). No campo da deficiência, essas organizações também contribuem para ações de reabilitação e para o desenvolvimento e acesso à Tecnologia Assistiva (TA) (Brasil, 2012; Brasil, 2015).

A pesquisa está vinculada ao projeto "DESIGN, SAÚDE e GESTÃO I PCU PS I Design Centrado no Ser Humano DCSH: uma abordagem interprofissional em projetos", coordenado pela Profa. Dra. Giselle Schmidt Alves Díaz Merino, e relaciona-se ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar. A pesquisa teve como objetivo mapear organizações do Terceiro Setor voltadas às pessoas com deficiência no Brasil, com aprofundamento em Santa Catarina e Florianópolis, organizando informações sobre suas características e áreas de atuação para subsidiar pesquisas e projetos na área da saúde e da Tecnologia Assistiva.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com objetivos exploratório-descritivos, abordagem qualitativa e procedimentos técnicos orientados pelo Guia de Orientação para Desenvolvimento de Projetos (GODP) (Merino, 2016), metodologia de Design Centrado no Usuário. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizada uma pesquisa desk, seguida de um mapeamento online de organizações do Terceiro Setor voltadas às pessoas com deficiência, utilizando o Mapa das Organizações da Sociedade Civil (Mapa das OSC), desenvolvido pelo Ipea. Também foram considerados os seguintes momentos e etapas: Momento Inspiração (etapas -1, 0 e 1) e Momento Ideação (etapas 2 e 3).

No Momento de Inspiração (etapas -1, 0 e 1), foram realizados levantamentos documentais e bibliográficos para a compreensão e definição do contexto da pesquisa. O mapeamento foi realizado considerando a atuação junto às pessoas com deficiência e os diferentes tipos de deficiência atendidos, contemplando as deficiências física, visual, auditiva, intelectual, múltipla e outras classificações identificadas na base de dados. Após a identificação, foi verificada a situação cadastral, sendo consideradas apenas as organizações ativas. Foram registradas informações referentes ao nome, localização, tipo de deficiência atendida, objetivo principal, público atendido e atuação relacionada à Tecnologia Assistiva (TA) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os dados foram organizados em planilha e sistematizados em três recortes territoriais: Brasil, Santa Catarina e Florianópolis, possibilitando sua análise e comparação.

No momento de Ideação (etapas 2 e 3), os dados levantados foram organizados e sistematizados de forma visual, buscando facilitar a compreensão, análise e comparação das informações obtidas. Para isso, foram elaborados os Panoramas 1 e 2, que apresentam, respectivamente, a distribuição das organizações em âmbito nacional e os recortes referentes ao estado de Santa Catarina e ao município de Florianópolis.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa são apresentados nos Panoramas 1 (Figura 1) e 2 (Figura 2), construídos a partir dos dados obtidos no mapeamento das organizações do Terceiro Setor voltadas às pessoas com deficiência. O primeiro reúne os dados em âmbito nacional, enquanto o segundo detalha os resultados para Santa Catarina e, especificamente, para o município de Florianópolis.

No panorama nacional, foram identificadas 850 organizações voltadas às pessoas com deficiência, distribuídas pelo território brasileiro. Observou-se maior concentração no estado de São Paulo (161), seguido por Minas Gerais (82). Em Santa Catarina, foram identificadas 41 organizações, distribuídas entre diferentes municípios. A distribuição apresentada no mapa demonstra maior concentração das instituições na região litorânea do estado. Em Florianópolis, foram identificadas 9 organizações, evidenciando a presença de diferentes instituições voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência no município. As organizações mapeadas atuam com diferentes tipos de deficiência, incluindo visual, auditiva, física, TEA e intelectual. Também foram identificadas organizações classificadas como “múltiplas”, que atendem pessoas com diferentes tipos de deficiência, evidenciando a diversidade dos públicos contemplados pelo Terceiro Setor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo desenvolver atividades com foco nos Fatores Humanos aplicados à área da saúde, contribuindo para o levantamento, organização e sistematização de informações sobre organizações do Terceiro Setor voltadas às pessoas com deficiência. As atividades permitiram levantar, organizar e analisar dados bibliográficos e quantitativos em Panoramas Visuais claros e objetivos. Nesse contexto, Fatores Humanos, Design e Gestão de Design, com abordagem centrada no ser humano, mostraram potencial não apenas para o desenvolvimento de produtos e serviços, mas também para a organização e divulgação do conhecimento em saúde.

A pesquisa também se alinha às áreas prioritárias do MCTIC, especialmente em Tecnologias para Qualidade de Vida e Tecnologias de Produção, considerando a integração entre Saúde, Tecnologias Assistivas, Ergonomia e Serviços de Design. Além disso, a partir dos Panoramas elaborados, os dados obtidos irão contribuir para a organização do 6º Congresso Brasileiro de Tecnologia Assistiva (CBTA), que será realizado em 2027, em Florianópolis. O evento integra a Rede de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva (RPDTA), da qual a UDESC faz parte, juntamente com a UFPR, UFSC, UNESP e UTFPR, por meio da Profa. Dra. Giselle Merino, uma de suas membras fundadoras. Os resultados também poderão contribuir para ações relacionadas ao Instituto de Psiquiatria de Santa Catarina, ao Hospital de Clínicas da UFPE e ao Hospital Universitário da UFSC.

Assim, a pesquisa reforça o Design como área integradora de conhecimentos, capaz de apoiar a análise e comunicação de informações em saúde. Os materiais produzidos constituem um acervo que pode subsidiar pesquisas futuras em Ergonomia, Tecnologia Assistiva e atuação interprofissional.

Palavras-chave Fatores Humanos; Abordagem Centrada no Usuário; Design e Saúde; Terceiro Setor; Pessoa com Deficiência.

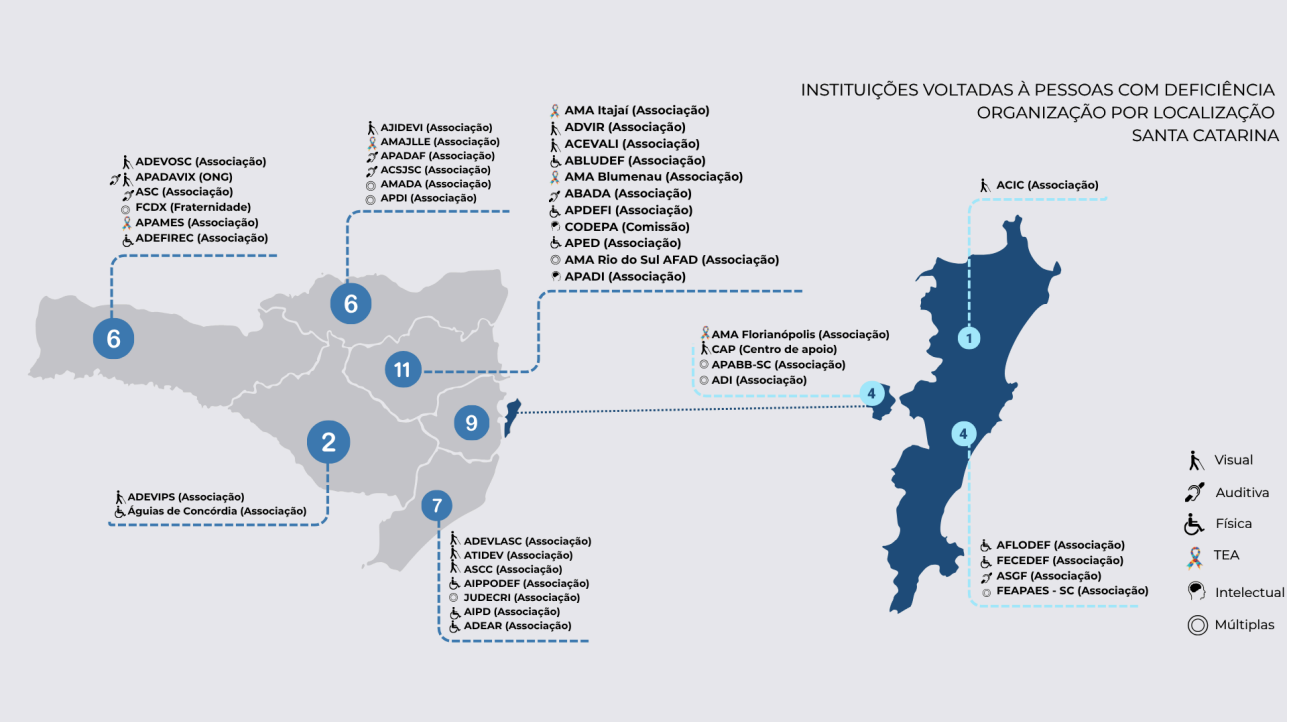
ANEXOS

Figura 1 - *Panorama Nacional - Brasil: Instituições voltadas à pessoas com deficiência*



Fonte: Acervo do Projeto (2026)

Figura 2 - *Panorama Estadual e Municipal - Santa Catarina e Florianópolis: Instituições voltadas à pessoas com deficiência*



Fonte: Acervo do Projeto (2026)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012**. Institui o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência – PRONAS/PCD. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014**. Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, 2015.

MERINO, Giselle Schmidt Alves Díaz. **GODP – Guia de Orientação para Desenvolvimento de Projetos: uma metodologia de Design Centrado no Usuário**. Florianópolis: NGD/UFSC, 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Gestão de organizações da sociedade civil**. Brasília, DF: Ipea, 2025.